

SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 173, DE 2006

(nº 466/2006, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição e com o disposto no art. 56, § 1º, do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 39, § 1º, do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Trinidad e Tobago, exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Comunidade de Dominica.

Os méritos do Senhor Luiz Fernando Gouvea de Athayde que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 21 de junho de 2006.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nelson Jobim", is enclosed within a stylized oval frame.

EM Nº 00231 DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 14 de junho de 2006.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 56, § 1º, do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 39, § 1º, do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor **LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Trinidad e Tobago, exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Comunidade de Dominica.

Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* do Senhor **LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE**, que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Celso Luiz Nunes Amorim

INFORMAÇÃO
CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE

CPF.: 6206034704

ID.: 2558 MRE/DF

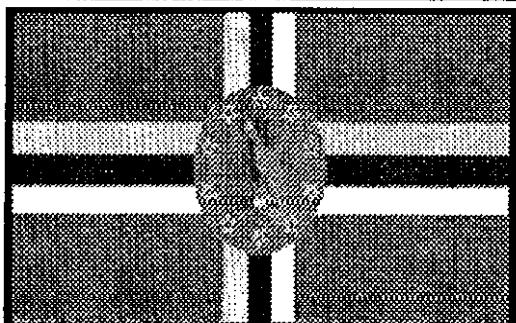
- 1945 Filho de Alair Athayde e Maria Elisa Gouvêa de Athayde, nasce em 03 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ
- 1967 Letras pela UERJ/RJ
- 1968 CPCD - IRBr
- 1968 Terceiro Secretário em 17 de outubro
- 1968 Divisão de Cooperação Técnica, assistente
- 1971 Delegação junto à UNESCO, Paris, Terceiro e Segundo Secretário
- 1972 Segundo Secretário em 11 de maio
- 1975 Embaixada no México, Segundo Secretário
- 1976 Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica, assessor
- 1977 Embaixada em Kingston, Encarregado de Negócios, missão transitória
- 1977 Divisão de Informação Comercial, assistente
- 1978 XI Feira Internacional de Santa Cruz de la Sierra, Diretor-Geral do Pavilhão
- 1978 EXPO BRASIL 78, I Exposição Industrial Brasileira na Austrália, Sydney, Diretor-Geral
- 1979 Consulado-Geral em Los Angeles, Cônsul-Adjunto e Encarregado do Consulado na ausência do titular
- 1979 Primeiro Secretário, por antigüidade, em 02 de março
- 1981 Embaixada em Quito, Primeiro Secretário
- 1984 Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, assessor
- 1985 Divisão de Informações Econômicas, Chefe
- 1985 Embaixada em Kingston, Primeiro Secretário, missão transitória
- 1986 Embaixada em Praia, Encarregado de Negócios, missão transitória
- 1986 Conselheiro, por merecimento, em 16 de dezembro
- 1987 Departamento Econômico, assessor
- 1987 Resenha Econômica do Ministério das Relações Exteriores, Editor

- 1987 Embaixada em Nova Delhi, Conselheiro e Encarregado de Negócios na ausência do titular
- 1988 Embaixada em Nova Delhi, Encarregado de Negócios
- 1989 Consulado-Geral em Nova York, Cônsul-Geral adjunto e Chefe, substituto, do SECOM
- 1990 CAE - IRBr, A Tensão como Fator Determinante das Relações entre a Índia e o Paquistão: Estudo sobre suas causas e consequências. Subsídios para uma Visão Brasileira
- 1993 Divisão de Formação e Treinamento, Chefe
- 1993 Medalha Mérito Santos-Dumont, Ministério da Aeronáutica, Brasil
- 1993 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 24 de junho
- 1994 Consulado-Geral em Toronto, Cônsul-Geral
- 2000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Assessoria de Assuntos Internacionais, Chefe
- 2001 Reunião do Grupo Revisor da Implementação do Mandato da Cúpula das Américas sobre Agricultura e Vida Rural, São José da Costa Rica, Chefe de delegação
- 2003 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Assessoria de Assuntos Internacionais, Chefe
- 2004 Secretaria de Estado das Relações Exteriores
- 2005 Embaixada em Port of Spain, Embaixador

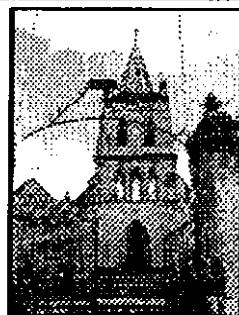
Marcia N'Ançal
CLAUDIA D'ANGELO
Diretora do Departamento do Serviço Exterior

DOMINICA

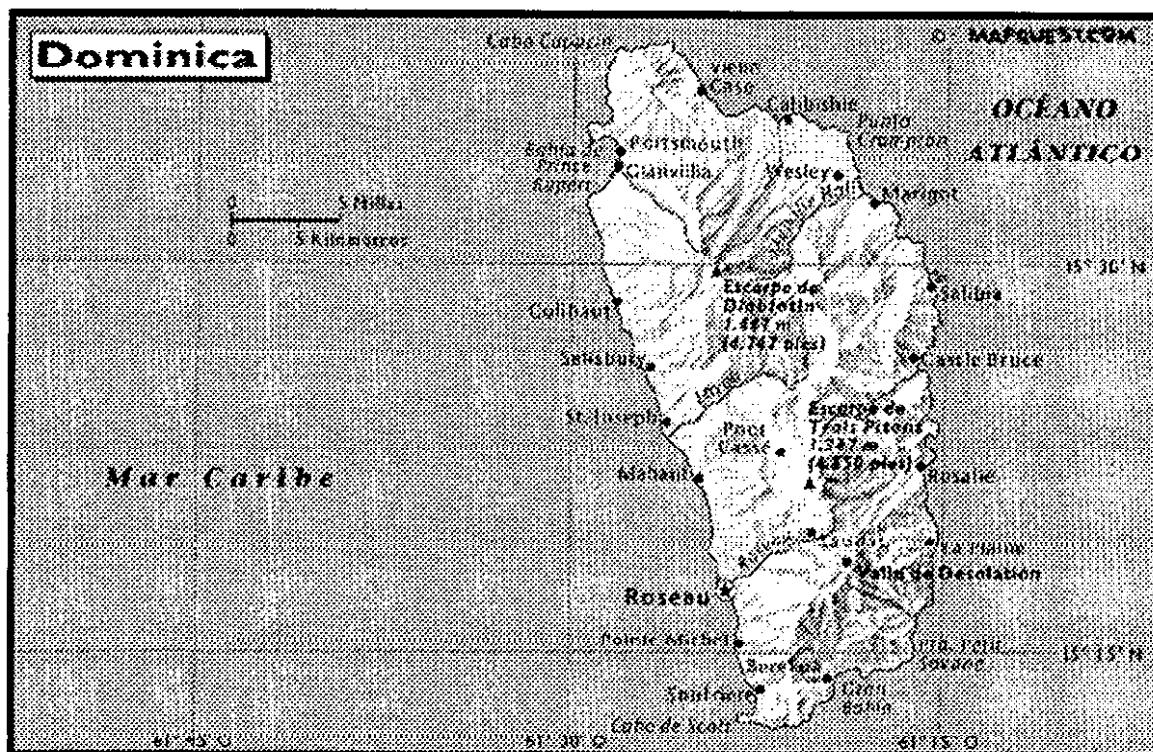
Bandeira de Dominica



Capital: Roseau



Mapa da Comunidade da Dominica



DADOS BÁSICOS

PRESIDENTE	Nicholas Liverpool (desde 2003)
PRIMEIRO-MINISTRO	Roosevelt Skerrit (desde 2004)
CHANCELER	Charles Savarin (desde 2005)
GOVERNO	Democracia parlamentar, membro da Commonwealth
INDEPENDÊNCIA	3 de novembro de 1978

CAPITAL	Roseau
Superfície	13.940 km ²
População	69.029 habitantes (Estimativa 2005) *
PIB	US\$ 384 milhões ppp (Estimativa 2003) *
Renda per capita	US\$ 5.500 ppp (2003)*
Próximas eleições	Outubro de 2008. Presidenciais (Presidente eleito pela House of Assembly por um período de cinco anos).

* CIA World Factbook, <<http://www.cia.gov/cia/publications/factbook/geos/do.html#Econ>> em 8 de junho de 2006

Política Interna

A ilha foi explorada por Colombo em 1493 e reclamada tanto pela Grã-Bretanha quanto pela França até 1763, quando passou a ser formalmente uma possessão britânica. Juntamente com outras Ilhas Winward, tornou-se, em 1967, um Estado Associado das Índias Ocidentais, gozando de autonomia na gestão de seus assuntos internos.

A demora na ocupação da ilha pelos colonizadores europeus foi decorrente, em grande medida, da feroz resistência dos Caraíbas que a ocupavam na época do descobrimento. Hoje, a ilha ainda é ocupada por cerca de 3.000 Caraíbas, que formam o único grupo pré-colombiano remanescente no Caribe Oriental.

A insatisfação com a lentidão da reconstrução após o impacto do Furacão David na ilha, em setembro de 1979, levou a uma vitória esmagadora de Mary Eugenia Charles, do Partido da Liberdade, em julho de 1980, o que a levou a ser a primeira mulher a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro no Caribe. Seu partido venceu novamente as eleições em 1985 e 1990, período no qual o Governo levou a cabo intenso programa de desestatização. O partido da oposição, Partido dos Trabalhadores Unidos, venceu as eleições de 1995.

Na eleição parlamentar realizada na Comunidade de Dominica, em maio último, o “Labour Party”, governista, obteve 13 (treze) cadeiras e o “United Workers”, oposicionista, 8 (oito). Naquela ocasião, o Partido de oposição acusou o Partido vencedor de ter fraudado as eleições, por meio de compra de votos e alterações na listagem oficial de eleitores cadastrados. O “United Workers”, subsequentemente, impetrou ação judicial no sentido de anular o pleito, que foi rejeitada em 5 do corrente pela Corte dominicense. O líder do Partido, Sr. Earl Williams, afirmou que não irá recorrer da decisão e que, ousssim, direcionará seus esforços no sentido de fortalecer o Partido e de modificar a lei eleitoral do país.

Economia

Em 1997, a Dominica torna-se o primeiro país caribenho a participar no trabalho do “Green Globe”, com o objetivo de transformar o país em modelo como destino de ecoturismo. Ainda que a ilha seja mais pobre do que alguns dos seus vizinhos caribenhos, Dominica conta com índice de criminalidade relativamente baixo e não apresenta os extremos de

pobreza e riqueza tão evidentes em outras ilhas. Medidas de austeridade econômica, incluindo elevação de impostos, foram introduzidas no país em 2002, o que provocou amplos protestos da população.

A principal cultura de exportação é a banana. Cocos, frutos cítricos e óleo de coco também são exportados, enquanto tubérculos e mangas são cultivados para consumo local. A indústria limita-se, de modo geral, ao processamento de alimentos e produção de sabonetes e outros produtos derivados do coco. O turismo está em franco crescimento, mas ainda assim a Dominica continua sendo uma das mais pobres nações caribenhas.

Política Externa

Em 2004, a Dominica decidiu romper suas relações diplomáticas com a ilha de Formosa, após promessa da República Popular da China de conceder US\$ 100 milhões em ajuda financeira.

É membro da CARICOM e, conforme a tradição da Comunidade, vota de acordo com esta nos fóruns internacionais.

Relações com o Brasil

O então Ministro Gonçalo Mello Mourão, acompanhado pelo Conselheiro Igor Kipman, manteve encontro com o Chanceler Charles Savarin e com o Vice-Chanceler Steve Ferrol, no dia 28/06/05, em Roseau, para tratar do relacionamento da CARICOM com o Haiti.

Em 3 de julho de 2005, em Santa Lúcia, o Embaixador Luiz Filipe de Macedo Soares, na qualidade de Emissário Especial do Sr. Presidente da República, participou da 26ª Reunião Ordinária de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (CARICOM). Em 5 de julho, o Embaixador reuniu-se com o Ministro das Relações Exteriores e Comércio de Dominica, Charles Savarin, para debater o tema da reforma do sistema das Nações Unidas.

Em 14 de outubro de 2005, missão multidisciplinar da DCC e da ABC, visitou a Dominica, ocasião em que foram discutidas possibilidades de cooperação em defesa civil, agricultura, saúde pública. As autoridades receberam com satisfação a proposta de Acordo Básico de Cooperação Técnica submetida à apreciação pela delegação brasileira e se prontificaram a dar andamento expedito à sua aprovação interna.

Em 24 de abril de 2006, o Ministro Celso Amorim participou de reunião com os Chanceleres do Conselho de Relações Exteriores e Comunitárias da CARICOM (COFCOR), em Saint George's, Granada, atendendo convite formulado pelo Secretariado da CARICOM. O objetivo do convite era conhecer a visão do Brasil a respeito da situação no Haiti. Na ocasião, o Chanceler da Dominica, Charles Savarin, afirmou que seu país está mais longe geograficamente do Haiti, mas compartilha raízes culturais comuns “créoles” com o país, o que o torna atraente para imigrantes haitianos. Observou que, dos 70.000 haitianos que chegam anualmente à Dominica, muitos seguem para Martinica e Guadeloupe, o que cria dificuldades entre a Dominica e os Governos desses países. Por esse motivo, a Dominica prioriza a reconstrução social e econômica do Haiti. Acrescentou que o Haiti é importante mercado para o CSME – Caribbean Single Market and Economy,

que deve entrar em vigor em 2008, e pediu que o Brasil prossiga em seus esforços no comando militar da MINUSTAH.

A partir de 8 de maio de 2006, a ABC, a DCC e a Defesa Civil promoveram a realização de curso de capacitação em Defesa Civil. Participaram 20 capacitandos provenientes de vários países caribenhos, inclusive dois da Dominica.

Quanto ao comércio com o Brasil verifica-se, abaixo, que, não obstante seja diminuto, apresenta crescimento no período analisado, chegando as exportações brasileiras a crescer quase 150% de 2003 a 2004, caindo em 2005. Embora o percentual de variação das importações brasileiras de 2003 para 2004 seja falacioso, dado o insignificante valor base em 2003, o fato de ter sido importado praticamente um sexto do total exportado já, em contrapartida aos anos anteriores quando as importações eram praticamente nulas, é promissor. O valor refere-se principalmente à importação de bombas volumétricas rotativas e outros motores hidráulicos de movimento retilíneo que volta a se repetir (ainda que em menor valor) em 2005, o que pode indicar uma tendência a equilibrar a balança no futuro. As exportações brasileiras são, principalmente, de madeira compensada e laminados de aço galvanizado.

Intercâmbio Comercial Brasil – Dominica¹

2001 – 2006 (janeiro – abril)

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL – DOMINICA (US\$ mil)	2001	2002	2003	2004	2005	2006 (janeiro – abril)
Exportações (fob)	801	946	1.214	2.955	1.882	399
Importações (fob)	12	1	6	504	320	126
Intercâmbio Comercial	813	947	1.220	3.459	2.202	525
Saldo Comercial	789	945	1.208	2.451	1.562	273

¹ Sistema Alice – MDIC.

Aviso nº 659 - C. Civil.

Em 21 de junho de 2006.

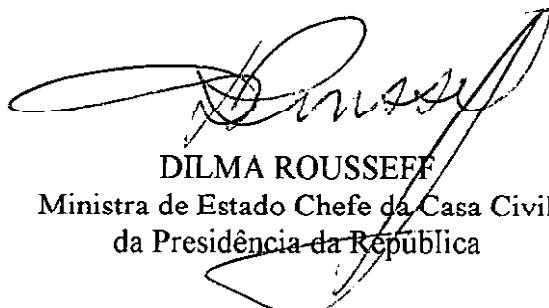
A Sua Excelência o Senhor
Senador EFRAIM MORAIS
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excellentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LUIZ FERNANDO GOUVEA DE ATHAYDE, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Trinidad e Tobago, exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Comunidade de Dominica.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no Diário do Senado Federal em 28/6/2006

Secretaria Especial de Edição e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS: 13855 / 2006)